

ANICETO DOS REIS GONÇALVES VIANA BIOBIBLIOGRAFIA

Álvaro Neves

Entre apontamentos autógrafos concernentes ao vigésimo segundo volume do *Dicionário Bibliográfico Português*, endereçados ao notável bibliógrafo seu falecido autor e meu amigo Pedro Wenceslau de Brito Aranha, possuo a autobiografia com lacônicas indicações bibliográficas, do eminente filólogo Sr. Gonçalves Viana.

Tendo, – com o meu Ex.mo Am.o Sr. José Joaquim Gomes de Brito, – de rever o citado volume, não tencionava mais do que completar essas notas bibliográficas com os meus apontamentos, sem recorrer à análise de todas as espécies enumeradas. Porém, honrado com o convite para colaborar nesta homenagem póstuma, entendi dever elaborar a bibliografia do notável foneticista, tão completa quanto me fosse possível, descrevendo trabalho a trabalho, na sua ordem cronológica. Devo confessar que não foi tarefa fácil; no entanto, poucas espécies cito pela simples indicação do seu autor¹. Quiçá alguma esqueceu; mas já dizia Inocêncio: – não há bibliografias completas.

Autobiografia

Aniceto dos Reis Gonçalves Viana, natural de Lisboa, nascido em 6 de janeiro de 1840, – e batizado na igreja de Nossa Senhora dos Anjos, a cuja freguesia pertencia por esse tempo sua família por nela residir, – é filho do grande ator Epifânio Aniceto Gonçalves (Viana) e de D. Maria dos Anjos, ambos naturais de Lisboa. Seu pai deixou de usar o apelido *Viana* por haver outro ator conhecido por este apelido; mas seus filhos, Torcato, falecido em 1857, e Aniceto adotaram-no sempre desde o colégio.

Cursava Gonçalves Viana a aula de comércio, habilitado com o curso dos liceus desse tempo, quando seu pai faleceu da febre amarela, dez dias depois da morte de seu filho mais velho, também vitimado pela mesma epidemia.

¹ Vão indicados com *. São os n.ºs 2, 4, 12, 29, 40, 56, 57, 71, 72, 89.

Havendo ficado, aos dezoito anos incompletos, com o encargo de três pessoas de família, sem ter herdado bens, entrou para o serviço público em 9 de janeiro de 1858, no lugar de aspirante da Alfândega do Consumo, onde sucessivamente, e sempre por concurso, foi promovido a terceiro oficial em 1869, a segundo em 1877, e a primeiro oficial em 1881. Passou para a Alfândega de Lisboa em 1885, e aí desempenhou as funções de chefe da Contabilidade, e da 3ª Repartição, e atualmente desempenha o cargo de Chefe da 1ª Repartição, como chefe de serviço. Conta, portanto, nesta data (outubro de 1913) perto de cinqüenta e seis anos de serviço consecutivo, com breves intervalos de licenças, motivadas quase todas por doença.

Em comissão exerceu de 1878 a 1882 as funções de chefe das seções do pessoal, ou da contabilidade na Direção Geral das Alfândegas, onde foi servir temporariamente a instâncias do então ministro da fazenda Henrique de Barros Gomes, situação que os sucessores deste lhe conservaram como digno de inteira confiança, até que, a seu pedido, regressou à Alfândega, a cujo quadro pertencia. Como empregado de Alfândegas tem feito parte de várias comissões quer de reforma de serviços, quer de inspeção e inquérito, mediante decretos e portarias, emanadas do antigo Ministério da Fazenda, ou do atual das Finanças que lhe corresponde.

É como filólogo, porém, principalmente como foneticista, e também como lexicólogo, que Gonçalves Viana é mais conhecido. Havendo interrompido os seus estudos liceais aos dezessete anos como já registrei, e nos quais neste ramo entravam então francês, inglês, latim, latinidade, elementos de grego, etc., seguiu muito depois (1869) o curso de grego, professado pelo grande helenista Antônio José Viale, na Biblioteca Nacional de Lisboa, onde naquele ano se estudaram as epopéias homéricas, Teócrito, Píndaro e Plutarco. Em 1878 e 1879 tendo como condiscípulos Zofimo Consiglieri Pedroso e José Barbosa Betencourt, frequentou o curso de sânscrito, particular e obsequiosamente regido pelo célebre indianista português Guilherme de Vasconcelos Abreu, lente dessa disciplina no Curso Superior de Letras, fazendo no fim do primeiro ano, assim como os seus condiscípulos, exame público, no qual todos três foram aprovados com distinção. Nesse primeiro ano, além de gramática, estudou-se e traduziu-se o episódio de Nala, da Barátide de Viaça; e, no segundo, o episódio da morte de Daxarata, da Ramaide de Valmiqui, o primeiro ato do drama de Calidaça *Xacuntalá*, a *Layu Caumudi*, resumo das teorias dos gramáticos índios, e ainda alguns hinos védicos, novelística e fabulário, bem como se estudou a história da literatura indiana, antiguidades da Índia árica, e prácritos, isto é, dialetos vulgares empregados pelos autores dramáticos, cumulativamente com o sânscrito clássico.

Consigo próprio tem Gonçalves Viana, com maior ou menor desenvolvimento e aplicação, estudado os seguintes idiomas: castelhano, catalão; italiano (toscano literário e veneziano); romeno; dialetos romanches; alemão, holandês, frísico, anglo-saxão, dinamarquês, sueco, islandês antigo; irlandês e galês; russo, búlgaro e polaco; línguas áricas modernas da Índia; finlandês, lápico e húngaro; hebraico, árabe; malaio; japonês; vasconço; quimbundo; tupi, etc., além da glotologia geral e gramática comparada, principalmente das línguas áricas.

É neste gênero de estudos que a sua competência se tem afirmado, quer em revistas científicas e em jornais diários, quer em obras independentes, ou por colaboração nas de outros, quer em livros de ensino.

Em 1880 foi nomeado secretário do 9º Congresso de Antropologia e Arqueologia Pré-Histórica, celebrado em Lisboa nesse ano. Como consta do prefácio do relatório escrito e assinado pelo falecido general Joaquim Filipe Neri da Encarnação Delgado, que sucedera a Carlos Ribeiro na Direção dos Trabalhos Geológicos, organizou Gonçalves Viana, e em parte redigiu em francês esse relatório, volume de setecentas páginas, que foi publicado em 1884, acumulando ele, sem nenhum estipêndio mais, e voluntariamente, este serviço com o que desempenhava nas Alfândegas, como funcionário delas. Para o mesmo Congresso traduziu em francês uma memória de Martins Sarmiento, versão que está encorporada no relatório e se intitula: *Les Lusitaniens*.

Em reconhecimento destes desinteressados serviços foi pelo então Ministro das Obras Públicas, o professor Antônio Augusto de Aguiar, expedida uma portaria de louvor, porque se recusou Gonçalves Viana a aceitar a comenda de S. Tiago, que lhe fora oferecida pelo mesmo ilustre professor e estadista.

De todo o trabalho de coordenação e revisão se incumbiu também, além da vastíssima correspondência epistolar que esse notável documento exigiu, visto que uma parte dos estudos e memórias, apresentados ou lidos no Congresso, foi feita pelos numerosos estrangeiros que a ele concorreram, e que desses trabalhos deixaram escassos esboços, que ao depois ampliaram, ou meros apontamentos, que foram por Gonçalves Viana aproveitados para redigir as atas das sessões. Quatro eram os secretários portugueses do Congresso: Guilherme de Vasconcelos-Abreu, Francisco Adolfo Coelho, Ramalho Ortigão e Gonçalves Viana. Vasconcelos-Abreu adoeceu gravemente, e os outros dois, pela impossibilidade de disporem de tempo, não o puderam coadjuvar. Pode afirmar-se que, sem a espontânea cooperação de G. Viana, que, com o encerramento do Congresso, havia terminado a sua ingerência nos trabalhos dele apresentando as atas respectivas, que elaborara, tais documentos importantíssimos dificilmente haveriam sido publicados, doente como estava Carlos Ribeiro, e ausente em Inglaterra, em serviço do Estado, o Sr. Jorge Cândido

Berkeley Cotter, funcionário competentíssimo daquele estabelecimento público, e que felizmente ainda pôde no seu regresso auxiliar uma parte da laboriosa revisão das provas. Por falecimento de Carlos Ribeiro, assumiu a responsabilidade da publicação do relatório o seu sucessor Neri Delgado, que no prefácio, como fica dito, presta homenagem aos que intervieram em tão árdua tarefa, e assinaladamente a G. Viana.

Por portaria de 15 de maio de 1900 foi nomeado para fazer parte da comissão para rever a nomenclatura geográfica portuguesa, nomeação que resultou da proposta apresentada à Direção da Sociedade de Geografia de Lisboa pela seção de ensino geográfico, de que foi o relator, e para a qual contribuiu com uma memória, que a mesma Sociedade mandou imprimir, e que tem por título: *Bases da transcrição portuguesa de nomes estrangeiros*.

Em portaria de 15 de fevereiro de 1911, expedida pelo ministério do Interior, foi nomeado membro da Comissão de Reforma Ortográfica, juntamente com a Sra. D. Carolina Michaëlis de Vasconcelos, e os Srs. Antônio Cândido de Figueiredo, Francisco Adolfo Coelho e José Leite de Vasconcelos, comissão a que em 16 de março foram agregados o Sr. Dr. Antônio José Gonçalves Guimarães, Dr. Antônio Garcia Ribeiro de Vasconcelos, Augusto Epifânio da Silva Dias (que pediu escusa), Júlio Moreira, José Joaquim Nunes e Manuel Borges Grainha.

Dessa Comissão foi Gonçalves Viana o relator, e o plano de reforma assentou em trabalhos seus anteriores, de que mais adiante se faz menção. A reforma foi aprovada por portaria de 1 de setembro do mesmo ano, com voto favorável do Conselho de Instrução Pública, e executada rigorosamente em publicações oficiais, como *o Diário do Governo*, sendo o seu ensino obrigatório nos estabelecimentos dependentes do Estado. Sobre este plano ortográfico pode ver-se a análise minuciosa publicada na *Revista Lusitana* (vol. XIV, 1911), devida à Sra. D. Carolina Michaëlis de Vasconcelos, e na qual a ilustre escritora refuta as objeções que se lhe opuseram.

É sócio:

da Sociedade de Geografia de Lisboa (nº 498) desde 1881, havendo feito parte da Direção por duas vezes, em 1895 e de 1900-1902;

da Academia de Ciências de Lisboa, correspondente desde [16 de março de] 1893, efetivo desde [17 de novembro de] 1910, vogal da Comissão do Dicionário da Língua Portuguesa por determinação da assembléia geral de 2 de março de 1911, [e nomeado, pela segunda classe em 23 de maio de 1912,] para uma comissão para apreciar o “Manual Internacional de transcrição dos sons da língua mandarina”;

- da Sociedade Hispânica da América;
- da Associação dos Professores de Línguas Vivas, membro ativo desde 1888;
- da Sociedade de Folclore Chileno;
- da Academia Brasileira de Letras, do Rio de Janeiro;
- da Gesellschaft für Romanische Literatur (Sociedade de Literatura Românica) desde a sua fundação em 1903.

Bibliografia

1. *O Livro da escrita pelo professor Carlos Faulmann (Das Buch der Schrift, Wien, 1880)*–art. in *O Positivismo*, revista de filosofia dirigida pelos srs. Drs. Teófilo Braga e Júlio de Matos, vols. III, 1880-1881, pgs. 219, 272, 339 e 410, vol. IV, 1882, pg. 320.
- 2*. *Estudos Glotológicos. Gráfica e Fonética. O Livro da Escrita do professor Faulmann, Porto, 1881.*
3. Macaréu – publicado nas *Memórias de la Real Academia de Ciencias Exactas, Físicas y Naturales de Madrid*, tomo IX, 1881.
- 4*. Nomenclatura com indicação de pronúncia de nomes próprios que aparecem no *Compêndio de História Universal, por Consiglieri Pedroso*, 1881.
5. *Die “Cantes Flamencos” pelo Sr. H. Schuchardt.* in *O Positivismo*, t. IV, pg. 71-80.
6. *Études de grammaire portugaise.* – art in *O Positivismo*, IV, pgs. 493-502.
7. *Essai de phonétique et de phonologie de la langue portugaise d’après le dialecte actuel de Lisbonne par ... (Extrait de la Romania t. XII), Paris, 1883.*
8. *Estudos da língua portuguesa, léxico, metáforas, catacreses e similares determinativas e qualificativas usadas na língua portuguesa*, in *Panorama Contemporâneo*, revista dirigida pelo Dr. Trindade Coelho, Coimbra, nº 4, 15 de janeiro de 1884, pg. 31-32.
9. *Études de grammaire portugaise (Romania, t. X et XI; articles de M. J. Cornu) par... Extrait du Muséon. Louvain. Typografie de Charles Peteers, Libraire. 1884.*
10. *Congrès International d’Anthropologie et d’Archéologie. Préhistorique. Compte-rendu de la neuvième session à Lisbonne, 1880. Lisbonne. Typ. de l’Académie Royale des Sciences, 1884.*

11. *Bases da ortografia portuguesa por.. e G. de Vasconcelos Abreu. Lisboa. Imprensa Nacional. 1865.*
- 12*. *Máguas de Werther*, romance célebre de J. W. Goethe, traduzido do original alemão, editado pela casa Guillard, Aillaud, de Paris em 1885.
13. *Os Terrenos auríferos e carboníferos na República da África Austral (Transvaal). Trad. por A dos R. Gonçalves Vianna. - art. inserto a pgs. 171-177 do Boletim da Sociedade de Geografia de Lisboa. 1886.*
14. *A ortografia portuguesa* – art. in *Revista de Educação e Ensino*, vol. I, pg. 183-184 e vol. II, pg. 81-84.
15. [Notas Bibliográficas] incluídas no art. de Ferreira-Deusdado acerca do livro “Grundriss der Romanischen Philologie von Gustav Gröber”, e publicado a pg. 141 do t. 3º da cit. *Rev. de Educ. e Ensino*.
16. *Nomenclatura geográfica portuguesa em África* - art. a pg. 217-220 da cit. *Rev. de Educ. e Ensino*.
17. *A Afogada. Episódio do romance histórico de Cesar Cantu. Margarida Pusterla, trad. do italiano por Gonçalves Viana* – art. in *Repúblicas*, revista política e literária. Lisboa, nºs 94, 95, 96 e 97 respectivamente de 14, 25 e 28 de outubro e 12 de novembro de 1886.
18. “Cual” castelhano funcionalmente análogo a “quem” portugueses. – art. na *Revista Lusitana*. t. I, 1887, pg. 65-66.
19. *A Evolução da linguagem. Ensaio antropológico apresentado à Escola Médica do Porto por J. Leite de Vasconcelos* – art. in. *Rev. Lusitana*, vol. I, pg. 74-86.
20. *Materiais para o estudo dos dialetos Portugueses.* – art. na cit. *Rev. Lusitana*, vol. I, pp. 158, 195 e 310.
21. *Nota sobre a fonética alentejana* - art. na cit. *Rev. Lusitana*, vol. I, pg. 179.
22. *Livros. Anteckningar om Folkmålet i en trakt af vestra Asturien Akademisk Afhandlingar af Ake Wilson Muntke. Upsala, 1887.* – art. crítico a pgs. 279 do vol. I, cit. *Rev. Lusitana*.
23. *Livros. Miguel Lemos. Ortografia positiva, nota avulso, distribuição gratuita. Rio de Janeiro, 1888.* – art. crítico vol. I, pgs. 389-390 da cit. *Revista Lusitana*.
24. *Transcrição usual portuguesa de alfabetos estranhos* – art. na cit. *Rev. de Educação e Ensino*, t. 3º, pgs. 66-71.
25. *Bibliografia. Língua Africana. – I Expedição Portuguesa ao Muatiânvua* – art. crítico na cit. *Rev. de Educ. e Ensino*. 1889, pg 151-157.

26. *A reforma ortográfica em França* – in. *Rev. de Educ. e Ensino*, 1889, pgs. 235-244.
27. *Frederik Wulf. Un chapitre de phonétique, avec transcription d'un texte andalou.* – Notícia crítica publicada no vol. do *Le Maître Phonétique*.
28. *Notre alphabet.* – Acerca do alfabeto da citada Associação dos Professores de Línguas Vivas insere *Le Maître Phonétique*, 1889, um art. de G. Viana.
29. *Fora com a marca inglesa.* – Nos apontamentos do autor vejo citado este escrito como publicado no jornal *O Dia*, de 9 de fevereiro de 1890.²
30. *Transcrição portuguesa de nomes próprios e comuns pertencentes a idiomas falados nas colônias portuguesas* – na cit. *Rev. Lusitana*, t. II, pgs. 56-67, 143-155.
31. *Emprego dos verbos auxiliares “estar”, “ir”, “vir” seguidos de gerúndio* – art. in. *Rev. Lusitana*, t. II, pgs. 76-77.
32. *Livros. Gramáticas portuguesas para uso de alemães* – crítica publicada na cit. *Rev. Lusitana*, vol. II, pg. 89-90.
33. *Miscelânea. Etimologia de Moleiro* – art. na cit. *Rev. Lusitana*, vol. II, pg. 180-181.
34. *Revue des Patois, Patois d'Eaux-Bonnes, de João Passy* – *Rev. Lusitana*, vol. II, pg. 185-186.
35. *Formas Convergentes.* *Rev. Lusitana*, vol. II, pgs. 316 – 321.
36. *Fonologia Histórica Portuguesa* – *Rev. Lusitana*, II, pgs. 332-338.
37. *Necrologia. O Príncipe Luís Luciano Bonaparte.* *Rev. Lusitana*, II, pgs. 351-352.
38. *Livros. Kreolische Studien, do Dr. Hugo Schuchardt* – *Rev. Lusitana*, II, pgs. 356-359.
39. *Línguas e raças.* Colaboração em *Elementos de geografia geral* por Ferreira Deusdado. Guillard, Aillaud & C^e, Paris-Lisboa, 1891.
- 40*. *Portugal no 9º Congresso de Orientalistas* – art. no jornal *Universal*, de Lisboa n. relativos a 22 e 23 de setembro de 1891.
41. *Simplification possible de la composition en caractères arabes. Mémoire présenté à la 10^{ème} session du Congrès International des Orientalistes par..* Lisbonne. Imprimerie Nationale, 1892
42. *Deux faits de phonologie historique portugaise. Mémoire présenté à la 10^{ème} session du Congrès International des Orientalistes par..* Lisbonne. Imprimerie Nationale, 1892.

43. *Exposição da pronúncia normal portuguesa para uso de nacionais e estrangeiros. Memória destinada à X Sessão do Congresso Internacional de Orientalistas por... Lisboa, Imprensa Nacional, 1892.*
44. *Os Lusíadas* poema épico de Luís de Camões, edição anotada para leitura da infância e do povo por F. de Sales Lencastre e precedida de uma exposição sobre a pronúncia da língua portuguesa por A. R. Gonçalves Viana. *Canto I*. Lisboa. Imprensa Nacional, 1892.
45. *Sociedade de Geografia de Lisboa. Delimitação de Manica. Conforme o art. 2.º do Convenio de 11 de junho de 1891 entre Portugal e a Inglaterra. Declaração da Comissão especial para a tradução e aplicação exata do aludido artigo. Lisboa. Tip. do Comércio de Portugal, 1893.* – Opúsculo de nove pgs. ocupando o trabalho de G. Viana de pgs. 3 a 6, e estando datado de 27 de maio de 1893.
46. *Notr alfabe.* – nota publicada a pgs. 23 de *Le Maître Phonétique*, 1893.
47. *Etnografia de Angola.* – art. na *Rev. de Educ. e Ensino*, vol. III, pgs. 154-166.
48. *Les Langues Littéraires de l'Espagne et du Portugal*, castillan, catalan e português. 1894, pgs. 1-21.
49. *Sociedade de Geografia de Lisboa. Proposta para a fixação da acentuação gráfica portuguesa apresentada à Comissão Asiática pelo seu presidente Aniceto Gonçalves Viana. Lisboa. Tipografia do “Comércio de Portugal”, 1894.*
50. *O Evangelho de S. Lucas traduzido em língua mirandesa*, por Bernardo Fernandes Monteiro, e precedido de algumas linhas de G. Viana. *Rev. de Educ. e Ensino*, vol. IX, 1894, p. 151-165.
51. *As cadeiras de línguas Africanas, criadas no Liceu Central de Lisboa. Rev. de Educ. e Ensino*, vol. X, 1895, pg. 33-37
52. *Livros. Lautlehre zweier altportugiesischen Heiligenleben (Eufrosina und Maria Aegyptiaca, etc. von Clemens Rademacher. Bonn, 1899) – Rev. Lusitana*, vol. III, pgs. 91-94.
53. *Portugal no Estrangeiro. Rev. Lusitana*, vol. III, pg. 192.
54. *Bibliografia. I Biblia Sagrada ia Testamento Iakare na Ipsa, e Katekismo ia Doktrina Rakristao – Rev. Lusitana*, vol. IV, pg. 192
55. *Prønājsjaisjə fraiseiz o 18^{eme} sjekl. Le Maître Phonétique*, 1896.
- 56*. *Les Vocables malais empruntés au portugais. Melanges Charles de Harlez. Leide, Brill., 1896).*

- 57*. *Dicionário português-alemão*, de Luisa Ey e Gustavo Rolin. Berlim. Langenscheidt. – A introdução em alemão sobre pronuncia portuguesa é da autoria de G. Viana.
58. *Bibliografia. Ensaio de Dicionário Kimbundu-Português coordenado por J. D. Cordeiro da Matta*. Rev. Lusitana, vol. IV, pgs. 193-194.
59. *Varia Quaedam. Kaiserliche Academie der Wissenchaften in Wien. Jahrb.*, 1890, nr. XVII-XVIII – Rev. Lusitana, vol. IV, pgs. 194-196.
60. *Mapa dialetológico do continente português por J. Leite de Vasconcelos precedido de uma classificação sumária das línguas por Gonçalves Vianna*, 1897. Guillard, Aillaud & C^e., Lisboa.
61. *Vocábulos esclavônicos em português. Moscou ou Moscovia*. – Rev. Lusitana, vol. V, pg. 78, 1897.
62. *Seleta de autores ingleses. Prosa e poesia por A. R. Gonçalves Viana e J. C. Berkeley-Cotter*. Guillard, Aillaud & C^e, Paris-Lisboa, 1897
63. *Seleta de leituras inglesas fáceis por A. R. Gonçalves Viana e J. C. Berkeley-Cotter. Ensino Secundário Oficial*. Guillard, Aillaud & C^e, Paris-Lisboa, 1897.
64. *João de Deus* – *Revue Hispanique*, vol. IV, 1897, pgs. 71-81.
65. A.G.V., *João de Deus (Extrait de la “Revue Hispanique”, tomo IV)*, Paris, 1897.
- 66*. *Leituras Alemãs por Th. Beck, diretor da Escola Alsaciana e... com notas e um vocabulário*.
- 67*. *Seleta de autores Franceses por J. Cheze, professor do Liceu Janson de Saily*, anotada por G.Viana, 1897.
68. *Comptes rendus. Xavier da Cunha. Pretidão de amor. Endecha de Camões a Barbara Escrava seguidas da tradução respectiva em várias línguas e antecedidas de um preâmbulo*. Lisboa. Rev. Hispanique, vol. IV, pg. 202-207.
69. *Åse mã läig o portygal – Le Maître Phonétique*, 1898, pgs. 72-73.
- *A Lenda dos Santos Barlaão e Josafate. I. Texto crítico de um manuscrito que se lê no códice do Mosteiro de Alcobaça existente com o n.º 266 na Torre do Tombo em Lisboa. Memória apresentada à 2ª Classe da Academia Real das Ciências por G. de Vasconcelos-Abreu e A.R. Gonçalves Vianna*.

70. *Correspondance philologique avec le Prince L. L. Bonaparte.* – Inserta de pgs. 5-51 da cit. *Rev. Hispanique*.
- 71*. *Sociedade de Geografia de Lisboa. Pareceres e projetos. Nº 11 (Nova série). Seção de ensino geográfico, nomenclatura geográfica, 1899.*
72. *Neues vollständiges Fachwörterbuch der Portugiesischen und deutschen Sprachen, de A. Dammann, Die Neueren Sprachen, vol. VI, 1899.*
73. *Ensino Secundário Oficial. Manual de fraseologia inglesa por... e J.C. Berkeley-Cotter. Para o uso da III, IV e V classe do Curso dos Liceus. Guillard, Aillaud & C^e, Paris-Lisboa, 1899*
74. *Gramática francesa por... e R. Foulche-Delbosc. Lisboa, Guillard, Aillaud & C^e, 1899.*
75. *Ministério do Reino. Direção Geral de Instrução Pública. Comissão para a revisão da nomenclatura geográfica portuguesa (Portaria régia de 10 de maio de 1900). Bases de Transcrição Portuguesa de nomes estrangeiros. Projeto elaborado por A.R. Gonçalves Viana. Lisboa. Imprensa Nacional, 1900.*
76. *Proposta de um Questionário para se formularem as regras de ortografia portuguesa uniforme tendo-se em atenção as principais divergências que se observam na maneira por que se encontram escritos os vocábulos portugueses nos diferentes escritores antigos e modernos por Aniceto dos Reis Gonçalves Viana. Proposta apresentada à Academia Real, das Ciências de Lisboa na sessão ordinária de 10 de maio de 1900. Lisboa. Por ordem e na tipografia da Academia, 1900.*
77. *Bibliografia. J. Leite de Vasconcelos. Estudos de Filologia Mirandesa, Vol. I. O Século, nº 6563, Lisboa, 16 de abril 1900, Saiu anônimo.*
78. *[Comunicação acerca de Gesellschaft für Romanische Litteratur, de Dresde, feita à Segunda Classe da Academia das Ciências de Lisboa. – in Boletim da Segunda Classe, I, pgs. 126-127.*
79. *Resposta aos quesitos do Questionário ortográfico.* – apresentada na sessão da Segunda Classe efetuada em 24 de janeiro de 1901 [v. nº 85].
80. *Lexicologia. Aditamentos e correções aos dicionários portugueses: cabide, catana, chá, chávena, pires, bule, (substantivo) leque, abano, poeira, porão. Rev. Lusitana, vol. VI, pgs. 200-211.*
81. *Livros. Subsídios para um Dicionário Completo (Histórico Etimológico) da língua portuguesa, etc., por A.A. Cortesão. Coimbra, França Amado, editor. O Século, nº de 24 de julho de 1901. Saiu anônimo.*

82. *Congresso de Orientalistas. Diário de Notícias*, de Lisboa, nº de 7 de outubro de 1901.
83. *A Casa dos Medos. Conto de Lord Bulwer Lytton The Haunted and the Haunters, or the (House and the Brain), traduzido do inglês por A.R.G.V. – O Dia*, números correspondentes a 17 de dezembro de 1901 até 10 de janeiro de 1902.
84. *A Afogada*, episódio traduzido do romance histórico de César Cantu, *Margherita Pusterla, O Dia*, n. de 21 a 28 de janeiro de 1902. É a republicação do nº 17.
85. *As Ortografias Portuguesas. Estudo das suas anomalias e meios de as remediar instituindo-se ortografia nacional, por A.R.G. Viana. Mandado imprimir pela Segunda Classe da mesma Academia. Lisboa, Tip. da Academia Real das Ciências, 1902.*
86. *Lusismos no Castelhana de Gil Vicente. Capítulo de um Estudo sobre a linguagem, a métrica e a poética do primeiro poeta dramático português. Revista do Conservatório Real de Lisboa*, n. 2. Junho de 1902.
87. *Zapone – Le Maître Phonétique*, pg. 105, 1902.
88. *Albanês e português – Introdução ao estudo de Óscar Nobiling*, publicado a pgs. 291-303 do *Boletim da Sociedade de Geografia de Lisboa*, 1903.
89. *Portugais, phonétique et phonologie, morphologie, textes. Lipsia. Treubner, 1903.*
89. *Proposta de um Questionário para se formularem as regras de ortografia portuguesa uniforme tendo-se em atenção as principais divergências que se observam na maneira por que se encontram escritos os vocábulos portugueses nos diferentes escritores antigos e modernos por... Proposta apresentada à Academia Real das Ciências de Lisboa na sessão ordinária de 19 de maio de 1900 – Já cit, sob os n. 76 e 85 agora republicada a pgs. 304-318 do Boletim da Segunda Classe, I, 1903.*
90. *Respostas aos quesitos do Questionário Ortográfico*, apresentadas na sessão da Academia das Ciências de Lisboa, de 24 de janeiro de 1901 – *Bol. da Seg. Classe, I*, pgs. 131-134.
91. *Resposta ao quesito 19* – apresentada na sessão da Academia das Ciências de Lisboa, de 21 de fevereiro de 1901. *Bol. da Seg. Classe, vol. I*, pgs. 142-143.
92. *Resposta ao quesito 20* – apresentada na sessão da Academia das Ciências de Lisboa, de 9 de maio de 1901. *Bol. da Seg. Classe, vol. I*, pg. 147.

93. *Malaio e Português. II Vocabulário malaio, derivado do português. Rev. Lusitana*, vol. VIII, pgs. 4-28.
94. *Manual elementar de gramática histórica espanhola por A. Menendez Pidal. Madrid, 1904* – art. Crítico in *Revue Hispanique*, vol. X, 1903, pgs. 608-614.
95. E.R.Edwards, *Étude phonétique de la langue Japonaise* – tese para o doutorado na Universidade de Paris. Notícia crítica favorável e muito desenvolvida in *Le Maître Phonétique*, 1903, pgs. 69-73.
96. *Voyelles toniques du français “femme” et au portuguais “cama”* – Nota publicada na revista anteriormente citada, 1913.
97. *Langue internationale* – análise do esperanto. *Le Maître Phonétique*.
98. *Etymologies Portugaises* – *Revue Hispanique*, vol. XI, 1904. pgs. 157-163.
99. *Língua internacional. Revista Literária, Científica e Artística, d’O Século*, jornal de Lisboa, nº 78, de 22 de fevereiro de 1904.
100. *Ortografia Nacional. Simplificação e uniformização sistemática das ortografias portuguesas. Lisboa. Livraria editora Viúva Tavares Cardoso, 1904.*
101. *A Língua do Japão* – *Revista Literária, Científica e Artística d’O Século* n.101 e 102, de 8 e 15 de agosto, 1904.
102. *Alfabe.* *Le Maître Phonétique*, pg. 66.
103. *Otto Jespersen. Lehrbuch der Phonetik. Le Maître Phonétique*, pgs. 128-137, 1904.
104. *Bibliografia, Vademecum da Língua Bantu, Chi-Yao, ou Adjana. Padre Pedro Dupeyron. – Jornal das Colônias*, n. de 1 de outubro de 1904.
105. *Subsídios para a bibliografia portuguesa relativa ao estudo da língua japonesa e para a biografia de Fernão Mendes Pinto por Jordão A. de Freitas...Gramáticas, Vocabulários e Dicionários com observações filológicas pelo Ex.mo Sr. Aniceto dos Reis Gonçalves Viana. Coimbra. Imprensa da Universidade, 1905.*
106. *Pə də də 1700 frã.* *Le Maître Phonétique*, 1905, pgs. 67-78.
107. *Alporão, alcorão* – *Revista Literária, Científica e Artística d’O Século*, de 9 de abril de 1906.
108. *Apostilas aos Dicionários portugueses, tom. I. Lisboa, Livraria Clássica Editora de A.M. Teixeira & C^o, 1906.*

- *Apostilas aos Dicionários Portugueses, tomo II, Lisboa, Livraria Clássica Editora de A. M. Teixeira & C^o, 1906.*
109. *Quantidade prosódica das vogais em português. Diferenciações de Sentido. Revue Hispanique*, vol. XV, pgs. 24-27, 1906.
110. *B. d. g. ispanik – Le Maître Phonétique*, pgs. 79-80.
111. *Alfabε*. – a pg. 112 da mesma revista, 1906.
112. *Comptes-rendus. F.M. Josselyn. Études de phonétique espagnole, Paris, 1907 – Rev. Hispanique*, pgs. 849-856.
113. *Resumo de gramática francesa para a I, II e III Classe do curso dos Liceus por R. Foulché Delbosc, Lisboa, 1907.*
114. *Gramática inglesa para a II e III Classes do Curso dos liceus. Aprovada pelo decreto de 7 de setembro de 1907. Ensino Secundário oficial. Paris-Lisboa. Aillaud & C^o, editores, 1907.*
115. *Seleta inglesa coligida por J.C.Berkeley-Cotter e anotada por... II e III Classe. Livraria Aillaud. Paris-Lisboa 1907.*
116. *Léxico Português. Dra. D. Carolina Michaëlis de Vasconcellos. Contribuições para o futuro Dicionário Etimológico das línguas hispânicas. Rev. Lusitana* Vol. XI, pgs. 238-247, 1908.
117. *Palestras filológicas – Estudos lexicográficos, gramaticais, e de crítica literária e filológica publicados no diário O Dia, Lisboa, 23 de novembro de 1908, a 18 de outubro de 1910. [cf. adiante o n. 122]*
118. *Qual era a língua de S. Francisco Xavier? Oriente Português. Revista da Comissão Arqueológica da Índia Portuguesa, Nova Goa, V, 1908, pg. 332.*
119. *Vocabulário Ortográfico e Ortoépico da língua portuguesa conforme a Ortografia Nacional do mesmo autor, Lisboa, Livraria Clássica Editora de M. Teixeira & C^o, 1909.*
120. *Consiglieri Pedroso como poliglota – Boletim da Sociedade de Geografia de Lisboa, 1910.*
121. *Palestras filológicas. I Vocabulário, II Gramática, III Várias. Lisboa, Livraria Clássica Editora de A.M. Teixeira & C^o, 1910 – 295 pgs. Comp. e imp. no Porto, Imp. Portuguesa.*
122. *Vocabulário ortográfico e ortoépico da língua portuguesa. Conforme a Ortografia Nacional do mesmo autor. Lisboa, Livraria Clássica Editora A.M. Teixeira & C^o – 1911.*

123. *Acerca de Fernão Mendes Pinto. Bol. da Seg. Classe, II*, pgs. 43-46.
124. *Lexicologia Bada, abada; ganda, bicha. Caruma, folha. Rev. Lusitana, XIV*, pgs. 36-40.
125. *Ortografia Portuguesa*. – art. na revista *Limia*, de Viana do Castelo, vol. I, pgs. 85-86.
126. *Parecer redigido pelo sr. Gonçalves Viana acerca da candidatura de Monsenhor Sebastião Rodolfo Dalgado a sócio correspondente da Academia das Ciências de Lisboa, Bol. da Seg. Classe, Vol. IV*, pgs. 291-293.
127. [*Acerca do estudo sobre a “Conjugação reflexa com verbos passivos”, do Sr. Julio Moreira. Bol. da Seg. Classe, vol. IV*, pp. 410-415.
128. [*Informação acerca do s entre vogais, etimológico, ser substituído por z*]. *Bol. da Seg. Classe, vol. IV*, pg. 455.
129. *Relatório da Comissão nomeada por portaria de 15 de fevereiro de 1911 para fixar as bases da ortografia que deve ser adotada nas escolas e nos documentos oficiais e outras publicações feitas por conta do Estado. Diário do Governo, nº 213, de 12 de setembro de 1911.*
130. *Lettre a mr. Henry Vignaud*. – publicada a pgs. 673 e 764 dos *Etudes sur la vie de Colomb. Deuxième série. Histoire critique de la grande entreprise de Christophe Colomb...par Henry Vignaud, tome I, 1476-1490, Paris.*
131. *Portugal intelectual. Inquérito à vida literária. Jornal Republica de 14 de setembro de 1912.*
Foi republicado no livro de: Boavida Portugal. *Inquérito Literário, Lisboa, Livraria Clássica Editora de A.M. Teixeira, 1915.* pgs. 59-74.
132. *Sociedade de Geografia de Lisboa. Antonio de Andrade. S.J. Viajante no Himalaia e no Tibete (1624-1630), por C. Wessels. Traduzido do Holandês por A.R.Gonçalves Vianna. Tip. César Piloto, Lisboa, 1912.*
133. *Parecer sobre a obra manuscrita “Influência do Vocabulário português em línguas asiáticas” do Sr. Dr. Sebastião Rodolfo Dalgado. Bol. da Seg. Classe, Vol. VI*, pgs. 108-111.
134. *Vocabulário ortográfico e remissivo da língua portuguesa. Com mais de 100.000 vocabulos, conforme a ortografia oficial por A.R.Gonçalves Viana, relator da Comissão da reforma ortográfica, autor da Ortografia Nacional e do Vocabulário Ortográfico e Ortoépico da língua portuguesa, 2ª edição. Aillaud, Alves & C^e – Francisco Alves & C^e. Paris-Lisboa. Rio de Janeiro, 1913.*

135. *Parecer acerca da candidatura da Sra. D. Carolina Michaëlis de Vasconcelos a sócio correspondente da Academia das Ciências de Lisboa. Bol. da Seg. Classe*, vol. VI, pgs. 123-128.
136. *Um verso de Gil Vicente “ora venha o car(r)o à ré”*. *Bol. da Seg. Classe*, vol. VI, pgs. 267-269.
137. [Henrique Sweet], comunicação do seu falecimento à Academia das Ciências de Lisboa, na sessão de 27 de junho de 1912, nota inserta a pgs. 152, vol. VI do *Bol. da Seg. Classe*.
138. [Acerca da comunicação “Vê-se sinais”, feita pelo Sr. Dr. José Maria Rodrigues]. *Bol. da Seg. Classe*, vol. VII, pg. 142.
139. [Observação ao estudo do Sr. Dr. José Maria Rodrigues sobre o conjuntivo do imperfeito e infinito pessoal no português]. *Bol. da Seg. Classe*, vol. VII, pg. 149.
140. *Opinião acerca do vocábulo “momo”*. *Bol. da Seg. Classe*, vol. VII, pg. 157.
141. *Acerca de: um provérbio “presunção e água benta cada um toma a que quer”; da origem do tipônimo “Tondela”; das palavras “lapa” e “chela”* - *Bol. da Seg. Classe*, vol. VII, pgs. 162-166.
142. *Bibliografia. J.S.Harry Hirtzet. La Facilité de la langue chinoise. Boletim da Sociedade de Geografia de Lisboa*, 1914.
143. *O mais belo livro*. Resposta a um inquérito de intelectuais, promovido pelo diário *República*, de Lisboa, nº 1156, de 2 de abril de 1914.
Antero de Quental. Zara, edição poliglota. Lisboa, Imprensa Nacional, 1894.

Acerca do ilustre filólogo sr. Gonçalves Viana, e de criticas á sua obra, reuni as seguintes notas:

1. J. Leite de Vasconcelos – *Les Vocables malais empruntés au portugais, par A.R. Gonçalves Viana. Rev. Lusitana*, 1896, pg. 388.
2. J. Leite de Vasconcelos – *Portugais, phonétique et phonologie; morphologie textes par A.R.G.Viana. Rev. Lusitana*, VIII pgs. 236-237.
3. Gomes de Brito – *Analecta Literária e Histórica. Os Vocábulos Abada, Abbada, Bada, Ganda, Bilha, considerados sob o aspecto da espécie e do sexo que representam. Rev. Lusitana*, XIII 1910, pgs. 46-65.
4. Leite de Vasconcelos – *Parecer acerca da candidatura do Sr. Gonçalves Viana a sócio efetivo da Academia das Ciências de Lisboa. Bol. da Seg. Classe*, V, pgs. 401-402.

5. Cláudio Basto – *Breve notícia acerca de A.R. Gonçalves Viana. Esta notícia foi primitivamente publicada na “Folha de Viana” (Viana-do-Castelo), números de 19, 22, 26 e 29 de setembro de 1914 e depois reproduzida com alterações na “Revista Lusitana”, XVII, 209-221.*
6. P[edro] de A[zevedo] – *Gonçalves Viana – Revista de História, 3º vol., pgs. 254-255.*
7. Oscar de Pratt – *A.R. Gonçalves Viana. Alocução proferida em sessão de 20 de novembro de 1914, – in Trabalhos da Academia de Ciências de Portugal. Primeira série, tomo II, segunda parte pgs. 93-98.*
8. Leite de Vasconcelos – *Gonçalves Viana. Apontamentos para a sua biografia por... Academia das Ciências de Lisboa 1917.*

Fevereiro, 1917

(Em: *Boletim da Segunda Classe da Academia das Ciências de Lisboa, X, 1917, pp. 41-48*)